

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 19/10/21

Boa noite! A paz de Jesus a todos os corações!

...

Para nossa reflexão da noite, visitamos o site da federação Espírita do Paraná e recolhemos belo texto intitulado **Justiça**, que tocará nossa alma, pois todos já assistimos um ser querido, do nosso entorno, a passar por esses momentos de fadiga e contas a serem acertadas.

Assim diz o texto:

Justiça

“O quadro era muito triste. Olhamos aquela mulher outra vez. E a mente rapidamente calculou os meses intermináveis que a detém ao leito de dores.

“Contemplando-lhe o corpo minado pela enfermidade, o cansaço estampado na face, a memória que a trai a cada instante, com imensos lapsos de esquecimento do passado distante, quanto do ontem ainda presente, sentimos compaixão.

“Imaginamos a sua vida de trabalho e operosidade. Mulher dinâmica, valorosa, criou cinco filhos quase a sós. A profissão do esposo o mantinha semanas a fio, longe do lar.

“Sempre foi ela quem decidiu, opinou, escolheu. Disciplina lhe foi nota constante. Valor que passou aos cinco filhos. Disciplina de horários, na palavra, na conduta.

“Dinâmica e corajosa, enfrentou enfermidades dos filhos, dificuldades financeiras imensuráveis.

“Os anos se somaram. Os filhos cresceram. Casaram e constituíram a própria família.

“Vieram os netos e a soma de trabalhos não cessou, pois que agora os pequeninos lhe eram deixados à guarda, por horas, sim, desde que as forças já não eram as mesmas da juventude ativa e sadia.

“E então, quando o inverno dos anos lhe cobriu de neve os cabelos, intensificaram-se as dores.

“Morreram-lhe em curto espaço de anos o esposo e três filhos, em circunstâncias trágicas.

“Enfraqueceram-se-lhe ainda mais as forças e o coração ferido se deixou desfalecer.

“Acresceram-lhe as inquietudes e a doença se instalou, vigorosa.

“Olhando-a agora, sobre a cama, semidesfalecida, recordamos-lhe os esforços para a preservação da vida dos filhos, pela sua educação.

“Lembrando-lhe os anos de atividade e labuta, perguntamo--nos o porquê de tanto sofrimento.

“As pessoas dizem que é o ciclo natural da vida. Nascer, crescer, enfermar, morrer.

“Mas a pergunta não cala em nós. Desejamos resposta mais convincente.

“Afinal, dói-nos na alma observar a debilidade e a dependência da mulher mãe, esposa, avó.

“Enquanto oramos por ela, soam-nos aos ouvidos as exortações do Evangelho de Jesus: A cada um segundo as suas obras.

“É como se pudéssemos, no recesso do Espírito, escutar a voz do Sublime Cantor Galileu, em plena natureza.

“Tornamos a olhar para o corpo da enferma e agradecemos à Divindade. Podemos agora entender a sua serenidade na dor.

“Ela sabe que é a justiça de Deus que a alcança, permitindo-lhe o resgate de faltas cometidas em dias passados, de vidas anteriores.

“Por isso ela sorri. E ora. E espera. Aguarda os dias do reencontro com os seus amores, afirmando convicta: Quando Deus quiser, hei de partir. E estou me esforçando para seguir viagem vitoriosa.

* * *

“Ninguém sofre de forma injusta.

“Se assim não fosse, não poderíamos conceber que Deus, nosso Pai, fosse infinitamente justo e bom, pois puniria a bel prazer uns e outros, concedendo felicidade a outros tantos.

“Dessa forma, cabe-nos cultivar a resignação ante os problemas que nos atingem e não podem ter seu curso alterado, por nossa vontade.

“Contudo, é sempre bom lembrar que cada um de nós, sobre a Terra, pode se tornar instrumento da Divindade, para aliviar a carga do seu irmão, socorrendo.

“Eis porque a fraternidade é dever.”

Fonte: Redação do Momento Espírita - Disponível no livro Momento Espírita, v. 6, ed. FEP.

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo com nosso irmão Simão Pedro, intitulada **A gratidão como ferramenta da evolução espiritual** (104 min.), passando hoje a primeira de duas partes e, na próxima semana, a segunda parte.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.